

*Por: Marcílio Albuquerque*

A Prefeitura de Olinda apresentou, nesta terça-feira (25.09), o resultado do Plano de Mobilidade Urbana (Plamob), fruto de um trabalho conjunto envolvendo poder público e todos os segmentos da sociedade. O trabalho é considerado o principal instrumento de planejamento dos sistemas de circulação e transporte da cidade, com diretrizes de curto, médio e longo prazos, capazes de beneficiar toda a população. O próximo passo é o envio da minuta do projeto para a aprovação na Câmara Municipal, com a missão de transformá-lo em legislação.

Entre os pilares do plano figuram a melhoria do transporte de passageiros, com a promoção de veículos não motorizados; o uso racional do automóvel; o planejamento integrado do uso do solo e, sobretudo, a infraestrutura de todo o sistema. De acordo com o secretário de Transportes e Trânsito de Olinda, Jonas Ribeiro, a conclusão do Plamob representa um importante avanço. “Discutir mobilidade é um desafio para as grandes cidades e se fez necessário o trabalho integrado de especialistas e a efetiva participação popular”, ressaltou o gestor, lembrando que Olinda é pioneira na apresentação desta política.



Plano de Mobilidade Urbana (Plamob), fruto de um trabalho conjunto envolvendo poder público e todos os segmentos da sociedade. Foto: Alice Mafra / PMO

Como norteadores, a nova ferramenta se baseou em oito pontos relevantes, sendo eles: o transporte não motorizado (pedestres e ciclistas); o transporte público coletivo; o transporte público individual (táxi); a infraestrutura do sistema de mobilidade urbana; a participação popular; o espaço público; a carga e descarga e, por fim, o transporte individual. O encontro, realizado no auditório do Palácio dos Governadores, contou com a presença do prefeito de Olinda, Professor Lupércio, além de representantes da Caixa Econômica Federal, financiadora de recursos, e do grupo Tectran/Systra, consultoria contratada para os estudos.

O processo de construção do Plano foi dividido em quatro produtos. O primeiro foi um diagnóstico, mapeamento da cidade e o que o município sofria em mobilidade, desde a parte de transporte público até o transporte individual. O segundo são os empreendimentos e cenários, o que está sendo feito, as grandes obras de infraestrutura e o que isso traz de positivo para a mobilidade. O terceiro é o plano estratégico para execução dos cenários, como isso vai acontecer de fato. O último é um plano de gestão e de comunicação, para que todos tenham acesso, como passa a ocorrer a partir de agora.

De acordo com a diretora de Mobilidade de Olinda, Karla Leite, à frente da medida, a finalidade do plano é a construção de uma cidade com desenvolvimento inclusivo, qualidade urbana e ambiental, assim como a obtenção de um lugar agradável de se viver. “São indicativos para melhorias que envolvem motoristas, motociclistas, pedestres e toda a sociedade. Os mecanismos passam por acessibilidade nas calçadas, instalação e manutenção de bicicletários, regulamentação de estacionamentos e a otimização dos principais corredores da cidade”, ressaltou.

## **INTERNET**

Os resultados do Plano de Mobilidade de Olinda estão ao alcance da população, com um portal exclusivo na internet dispondo de todos os materiais: [www.plamob.olinda.pe.gov.br](http://www.plamob.olinda.pe.gov.br). O espaço interativo também permanece coletando sugestões e apontamentos, com o propósito de um aperfeiçoamento permanente. Ao todo, desde o início do processo, foram realizadas 13 oficinas com a população de Olinda, em diferentes locais e contemplando todos os bairros do município.

Este slideshow necessita de JavaScript.

## **Compartilhar:**

- [Imprimir](#)
- [Tweet](#)
- [WhatsApp](#)
- [Mais](#)